

CONEXÃO DE SABERES NA ENGENHARIA: CAMINHOS PARA UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

Autor

MARCOS LEMOS AFONSO

Resumo

O projeto “Conexão de Saberes na Engenharia: Caminhos para uma Sociedade Sustentável” foi composto por 5 eventos realizados on-line em 2022, gratuitamente, sem nenhum pré-requisito para inscrição. A inscrição foi organizada em site especializado em eventos, sem nenhum custo para os organizadores e participantes – foram 467 pessoas inscritas. O 1º evento contou com 98 inscritos, sendo realizado no dia 24 de fevereiro, tendo como tema o Celular. O 2º evento contou com 86 inscritos, sendo realizado no dia 31 de março, tendo como tema a Literatura. O 3º evento contou com 58 inscritos, sendo realizado no dia 28 de abril, tendo como tema a Arte Contemporânea. O 4º evento contou com 104 inscritos, sendo realizado no dia 26 de maio, tendo como tema a Tecnologia e Ciência. O 5º evento contou com 99 inscritos, sendo realizado no dia 30 de junho, tendo como tema o Felicidade. Todos os eventos foram realizados na plataforma Zoom, sendo parte de um Projeto de Educação e Conscientização Ambiental. A metodologia utilizada em cada evento foi padronizada, havendo tempos previamente definidos entre 14h e 17h, sendo: abertura oficial – 10min; palestra dos convidados – 50 min a 80 min; perguntas e respostas – 70 min a 100 min; encerramento oficial – 10 min. Na etapa de perguntas e respostas havia um mediador, sendo possível perguntar por voz, utilizando o microfone, ou por texto, utilizando o chat. É necessário destacar que a oferta do ERE no período pandêmico é diferente da proposta da EaD, pois envolve um trabalho prévio na construção do projeto pedagógico. Neste Projeto de Extensão o número de horas utilizadas na construção de sua proposta foi muito maior, tendo uma proporção de 100h de planejamento (pesquisas, reuniões, redação, prototipagem e outros) para cada 1h de evento síncrono. A somatória da prática da extensão universitária com a modalidade da EaD permitiu alcançar um público que jamais seria possível no presencial, além de custos menores na realização do evento, sendo que tudo, posteriormente, foi materializado em livro que poderá ser adquirido gratuitamente no site editora CEGRAF UFG.

Palavras-chave: extensão; educação; saberes; engenharia.

Conexão de Saberes na Engenharia – Caminhos para uma Sociedade Sustentável

Neste ensaio compartilhamos nossa experiência de aprendizagem no desenvolvimento do Projeto de Educação e Conscientização Ambiental “Conexões de Saberes na Engenharia: Caminhos para uma Sociedade Sustentável”, respondendo as seguintes questões:

1. O que motivou a realizar a experiência?

A elaboração deste projeto de extensão – em 2022 – tomou como base: a) primeiramente, o tripé, ensino, pesquisa e extensão, alicerces da universidade; b) em segundo lugar a necessidade de utilização de modalidade de educação com recursos que possibilitassem ir além dos muros, neste caso, a Educação a Distância (EaD); c) em terceiro lugar a urgência em ampliar o diálogo entre as pessoas, docentes, discentes, técnicos e outros, dentro e fora da universidade.

2. Quais aplicações metodológicas foram utilizadas?

A Extensão Universitária implica numa ação principalmente docente, neste caso específico merece destaque: a) os docentes envolvidos já possuíam experiência anterior na realização de eventos, sendo uma atividade natural de sua prática docente, onde a interligação da universidade com a comunidade é parte da conexão de saberes; b) o distanciamento físico – entre pessoas – imposto no período pandêmico, gerou a necessidade de utilização de modalidade de ensino não presencial, fato que a utilização de plataformas virtuais passaram a fazer parte, naturalmente das alternativas, em grande parte sendo a melhor escolha; c) durante o evento virtual síncrono havia livre espaço para qualquer participante falar e/ou escrever no chat, formando um “Círculo de Cultura” aos moldes de Paulo Freire.

3. Qual o impacto do estudo?

Os eventos de extensão universitária primam pela relevância em levar algo novo – da universidade – para a comunidade, neste caso específico, merece ser destacado: a) a dupla jornada, ensinar e aprender, pois os docentes realizaram suas falas como palestrantes, mas o ponto central estava em aprender com as falas dos participantes; b) atrair participantes sem utilizar a educação bancária gera impacto na postura docente e discente, pois não há notas; c) oferecimento de condições criativas e inovadoras para realização da inscrição no evento, sendo virtual, gratuita, em site especializado em eventos, sem pré-requisito escolar e com inscrições independentes para cada um dos 5 eventos.

4. Quais dificuldades apresentadas?

A elaboração de qualquer projeto implica em pensar hoje algo que será utilizado no futuro, fato que neste projeto merece destaque: a) escolha de palestrantes que pudessem estar abertos para dialogar, recebendo críticas e/ou sugestões durante sua apresentação; b) escolha dos temas e sua vinculação aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU); c) escolha da plataforma de video conferência para suportar o maior número de pessoa on-line; d) divulgação.

5. Que lições foram aprendidas?

A aprendizagem poderá ser percebida diferentemente por cada um dos participantes, sendo para este membro da organização: a) as dificuldades na realização deste Projeto de Extensão, totalmente virtual, foram muito menores quando comparadas na realização de evento presencial, além de consumir muito menos recursos físicos (materiais de papelaria, auditório, serviços de copa e limpeza, estacionamento e outros) e financeiros (compras diversas); b) a velocidade de integração entre os palestrantes (docentes) e participantes (discentes, técnicos e outros) ocorre de forma mais acelerada no virtual do que no presencial; c) utilização – gratuita – de plataforma especializada em eventos para realização das inscrições possibilita mais controle, além de ampliar a divulgação do evento.

6. Conclusão.

Neste Projeto de Extensão o número de horas utilizadas na construção de sua proposta foi muito maior que o número de horas de acesso dos participantes, tendo uma proporção de 100h de planejamento (pesquisas, reuniões, redação, prototipagem e outros) para cada 1h de evento síncrono realizado. A somatória da prática da extensão universitária com a modalidade da EaD permitiu alcançar um público que jamais seria alcançado no presencial, além de custos menores na realização do evento, sendo que tudo, posteriormente, foi materializado em livro que poderá ser adquirido gratuitamente no site da Editora:

https://files.cercomp.ufg.br/webby/up/688/o/conexoes_de_sabes_para_engenharia_2023.pdf

Referências Bibliográficas

Livros

AFONSO, Marcos Lemos. & SILVA, Cristiane Gonçalves da. Logística: atividade primária na cadeia de valor a EaD. Belém: RFB, 2023.

BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro, Zahar, 2008.

BROWN, Tim. Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010;

DEUS JÚNIOR, Getúlio Antero de. A pequena telefonista. São Paulo: Giostri, 2022.

_____. et al. Conexão de saberes na engenharia: caminhos para uma sociedade sustentável. Goiânia: CEGRAF, 2023.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967;

_____. Pedagogia da esperança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992;

GAWDAT, Mo. A fórmula da felicidade: como um engenheiro da Google encontrou a equação do bem-estar e da alegria duradoura. Rio de Janeiro: LeYa, 2017.

LIEDTKA, Jeanne & OGILVIE, Tim. A magia do design thinking: um kit de ferramentas para o crescimento rápido da sua empresa. São Paulo: HSN, 2015;

Internet

Organização das Nações Unidas. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

Acessado em: 30 agosto de 2023.